

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 283 | Sexta-feira, 06 de Outubro de 2023 | Periodicidade: Semanal



Reitor da UEM participa do XXIV Encontro da REALP

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, participou, de 25 a 29 de Setembro, no XXIV Encontro da Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa (REALP), na Universidade

de Pernambuco, no Brasil.

O Encontro, que marcou também a comemoração dos 25 anos de actuação da Rede, teve como foco no papel da Ciência e Inovação para a Sustentabilidade como

elementos prioritários apresentando temas interdisciplinares e transversais, em diversos grupos de trabalho, onde foram realizadas mesas-redondas, palestras e apresentação de artigos científicos sobre água,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Especialistas debatem novos modelos de previsão de desastres naturais

Especialistas de várias universidades estão a usar modelos inovadores para projectar ciclones e cheias que alarmam o mundo, com destaque para a África Austral, com vista a prever a ocorrência destes fenómenos naturais e sua intensidade nos próximos anos.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



mudanças climáticas, cidades sustentáveis, território e património cultural, uso e conservação de florestas, zonas costeiras e oceanos, economia circular, capacitação e criação de programas de pós-graduação em rede, entre outros.

O Encontro serviu também como momento de assinatura da Adenda de integração/aceitação formal da Universidade Pedagógica de Maputo (UP Maputo) e da Universidade de São Tomé, como novos membros da Rede.

A Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa é resultado de um protocolo entre diferentes instituições governamentais e universitárias do Brasil e Portugal, criada em 1997, como resultado da Conferência Mundial das Nações Unidas – Rio 92, com o objectivo global de promover a cooperação científica na área do meio ambiente, políticas públicas e desenvolvimento sustentável. Actualmente,

congrega 19 instituições, de Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste.

Durante a sua estadia naquele país, o Reitor visitou outras instituições de ensino superior e de investigação, com destaque para

a Universidade Estadual da Santa Cruz em Ilhéus, com a qual a UEM celebrou em Junho último, um acordo de cooperação com vista a possibilidade de estabelecimento de parcerias em áreas de interesse comum.



Especialistas debatem novos modelos de previsão de desastres naturais

Especialistas de várias universidades estão a usar modelos inovadores para projectar ciclones e cheias que alarmam o mundo, com destaque para a África Austral, com vista a prevenir a ocorrência destes fenómenos naturais e sua intensidade nos próximos anos.

A informação foi revelada esta Quinta-feira, em Maputo, pelo representante da UEM, Prof. Doutor Luís Artur, que falava à margem da conferência que marcou o lançamento do projecto denominado Resiliência e Preparação para Ciclones Tropicais na África Austral (REPRESA).

Explicou que, com o aumento da frequência e intensidade de cheias e ciclones a nível mundial, e particularmente em África, surge a necessidade de se discutir sobre o futuro destes fenómenos, o seu impacto e respectivas consequências para os países que serão afectados.

“O que nós temos como informação clara é que a frequência e intensidade de cheias e ciclones na África Austral e, particularmente em Moçambique, aumentou. Só para dar exemplo, nos últimos 20 anos, tivemos três vezes mais ciclones do que nos

20 anos antecedentes. E não foi apenas o aumento da frequência e ocorrência, mas também aumentou em termos de força, são muito mais destrutivos comparativamente aos ciclones que nós tínhamos antes”, disse Acrescentou que, na conferência em alusão, os especialistas estão a discutir formas de usar métodos e tecnologias recentes para prever se os fenómenos naturais, como cheias e ciclones, irão ocorrer nos mesmos locais ou haverá mudanças de trajectória.



Prof. Doutor Luís Artur

O evento reuniu especialistas da área de gestão de riscos de desastres, de países como África do Sul, Malawi, Madagáscar, Inglaterra e Moçambique.



60 ANOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Defendida uma formação que inclui dimensões humanas

Oradores defendem a necessidade de um ensino de Medicina que toma em consideração aspectos de humanização, explicando que a actual formação é baseada em conhecimentos académicos sem se ter em conta as dimensões humanas, nomeadamente atitudes e práticas.



Prof. Doutor César Palha de Sousa



Prof. Doutor Ramires Mlucasse

A tese foi defendida recentemente, no Campus Principal, pelos palestrantes do simpósio “60 anos da Faculdade de Medicina da UEM”, evento que decorreu no contexto das Jornadas Científicas desta instituição de ensino superior.

Na ocasião, o Director-adjunto para Graduação na Faculdade de Medicina da UEM, Prof. Doutor César Palha de Sousa, afirmou que é notória a avaliação não estruturada, sequer coordenada, das dimensões humanas em algumas unidades clínicas.

“Deve se fazer uma revisão ao perfil do médico, particularmente na questão do profissional nacional e no aspecto de reconhecimento internacional, pois são poucos estudantes que apreciam este mérito importante. No fundo, deve haver revisão da

cultura do Serviço Nacional de Saúde, o que supõe conhecer o que é cuidar, neste caso, a essência da medicina”, sugeriu.

No concernente aos desafios pedagógicos no ciclo básico, a fonte assegurou que resultados de um inquérito feito aos estudantes mostram que estes têm dificuldades de gerir e processar muita informação leccionada, bem como de separar o essencial do complementar.

“A existência de textos actualizados em língua estrangeira limita a assimilação das matérias. A heterogeneidade mostra que há estudantes que progridem em velocidades diferentes, o que torna difícil o processo de ensino e aprendizagem. Há fraca integração e prevalece a interação directa entre estudante e docente e há um fraco uso de tecnologias para uma articulação

simplificada”.

Cesar de Sousa deu a conhecer a história da instituição, destacando que, em 1963, nasce a Universidade, com a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique e que, em 1968, se transformou em Universidade de Lourenço Marques, o que significa que antes da independência a instituição apresentava um currículo português.

“Ela era dotada de Hospital Universitário até 1976 e, no ano seguinte, passou a ter Hospital Escola, o que mostra a diferença de ênfase, pois no primeiro caso temos uma instituição inclinada no ensino e que faz a prestação de cuidados. Já no segundo caso, faz a prestação de cuidados e o ensino ocorre dentro deste mesmo contexto”.

Acrescentou que, nos últimos 20 anos, houve abordagem curricular por competências, com ênfase na avaliação objectiva e padronizada, diversificação dos conteúdos assim como foi observada a avaliação das habilidades e postura para além dos conhecimentos ainda não reflectidos no currículo ou na metodologia actual.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Católica de Moçambique, Prof. Doutor Ramires Mlucasse, disse que a instituição que dirige contempla disciplinas de humanização, com destaque para Habilidades Básicas de Vida e Habilidades de Comunicação, que de uma forma contínua reforçam aspectos relacionados com a humanização.

“É importante que seja implementada uma política nacional de humanização em saúde, que concetre nos três principais pilares, nomeadamente a inseparabilidade entre a atenção de saúde e a gestão dos processos de produção, a transversalidade dos cuidados de saúde e a apropriação da sociedade nos assuntos referentes a saúde colectiva”, destacou.



Estudante da UEM conquista 3º lugar do concurso “Ponte Chinesa”

Um estudante do Instituto Confúcio, da Universidade Eduardo Mondlane, conquistou a 3ª posição do concurso internacional da cultura e literatura chinesa, denominado Ponte Chinesa, numa iniciativa que envolveu pouco mais de 130 universitários de vários países do mundo, com destaque para participantes dos continentes africano, europeu e asiático.

Pierre Pedro Mauaie, estudante do 3º ano do curso de Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa nesta instituição de ensino superior, recebeu como prémio do terceiro lugar, um diploma de honra e uma bolsa para a conclusão dos seus estudos numa universidade chinesa.

O Jovem universitário mostrou-se satisfeito com a conquista, explicando que a competição incluiu várias etapas, tais como, avaliação da cultura geral sobre lugares turísticos da China, criatividade artística e análise

discursiva.

“Passamos para fase seguinte apenas 30 estudantes, dos quais sete africanos, onde passamos por um processo de avaliação de conhecimento da língua chinesa e, depois, passamos para a etapa de exposição do talento, na qual apresentamos uma peça teatral sobre um imperador chinês”, disse.

Afirmou que esta competição abriu oportunidade de conhecer o mundo, sobretudo a realidade da China, bem como mostrar a sua capacidade intelectual no concernente à literatura e cultura chinesa.

“Como maior ganho, temos oportunidade não só de concluir a licenciatura, como também fazer o mestrado numa das universidades da China”, reiterou.

O concurso, que decorre regularmente à escala global, tem como objectivo central incentivar e promover o gosto pela língua,



cultura e literatura chinesa no seio de estudantes universitários, sobretudo os que cursam a licenciatura nesta área de conhecimento.

Docente da Universidade de Cranfield doa material didáctico à Faculdade de Engenharia

João Amaral Teixeira, Professor Emérito da Universidade de Cranfield, Reino Unido, ofereceu há dias um acervo bibliográfico à Faculdade de Engenharia da UEM, em memória do Engenheiro Rui Vasco Siteo, antigo docente da Faculdade de Engenharia e seu colega durante os estudos de doutoramento naquela universidade europeia, nos finais dos anos noventa. Prof. Siteo perdeu a vida em 2019.

No seguimento da sua aposentação, o Prof. João Teixeira, contactou a Faculdade de Engenharia, para em memória, prestar a sua demonstração de apreço pela amizade e convivência que teve com o falecido Prof. Siteo. Neste âmbito, disponibilizou-se a oferecer todo o seu acervo bibliográfico e material de ensino, coleccionado ao longo de vários anos de actividade de ensino e investigação. O material oferecido, cerca de uma centena de livros, cobre as áreas de dinâmica de fluídos, projecto e análise de comportamento de turbo máquinas, modelação dinâmica, programas de computador para diversas aplicações na área de Engenharia com destaque para a área de dinâmica de fluídos. O material encontra-se em muito bom estado de conservação e será útil para estudantes, docentes e



pesquisadores nas áreas abrangidas.

O acto da recepção dos livros contou com a presença da família do falecido Prof. Siteo que, na ocasião, deixou uma mensagem de apreço pelo gesto do Prof. João Teixeira e da direcção da Faculdade de Engenharia que abriu espaço para testemunhar este gesto, passados 4 anos após o falecimento

do seu ente querido.

Na ocasião a Direcção da Faculdade asseverou o seu compromisso com a valorização dos funcionários da Faculdade, sempre que possível, ainda em vida e, se não, em memória, pois é grande o esforço e entrega que eles realizam para o bem do ensino de Engenharia em Moçambique.

Investigadores de saúde visitam CiB, Espanha

Docentes e investigadores em saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), do Instituto Nacional de Saúde (INS) e do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), encontra-se, desde Segunda-feira, em visita ao Centro de Investigações Biológicas Margarita Salas (CiB) em Madrid, Espanha.

A visita enquadra-se no âmbito dos projectos *iCOOP (COOPERACIÓN EN INMUNOLOGÍA AVANZADA: CAPACITACIÓN DE TÉCNICAS Y DISEÑO DE CURSO DE GRADO Y POSTGRADO, y COOPERATION IN TRANSCRIPTOMICS AND DIAGNOSTICS. DESIGN OF POSTGRADUATE STUDIES)*, financiados pelo Conselho Superior de Investigaciones Científicas de Espanha (CSIC).

A delegação moçambicana é composta pela Profª. Doutora Tufária Mussá e dra. Ristina Sinussene, da UEM, Doutora Nilsa de Deus e Doutora Eva Dora, do INS, e dr. Hernani Djedje, do IIAM.

Durante a estadia naquele país europeu, a delegação visitará igualmente a sede do CSIC, o gabinete de relações internacionais, o Instituto Nacional de Investigaciones Agrárias (INIA) e a Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madrid.



CS-OGET organiza curso de curta duração em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás

O Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) da Universidade Eduardo Mondlane realiza em Maputo, de 09 a 13 de Outubro, um “Curso de curta duração em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás”. O curso enquadra-se no âmbito da prossecução da Missão desta unidade, que é de assistir o país e as regiões oriental e austral de África, no desenvolvimento de capacidade na área de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás e áreas afins, bem como contribuir para o incremento do conteúdo local nos projectos do sector petrolífero.

O curso tem como objectivo Maximizar o Conteúdo Local do Sector Petrolífero, de forma a que os fornecedores locais de produtos, bens e serviços da cadeia produtiva se tornem mais competitivos; criar capacidade para que mais cidadãos nacionais

possam tirar proveito das oportunidades proporcionadas pelo Sector de Petróleo e Gás; e apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento e adopção de políticas públicas e estratégias que permitam mitigar e evitar os efeitos nocivos do mau uso dos recursos petrolíferos relacionados no mundo.

Participarão na formação, profissionais do sector petrolífero, académicos e pesquisadores, entidades governamentais, fazedores de políticas, políticos, empresas fornecedoras de produtos, bens e serviços na indústria petrolífera e jornalistas.

O curso terá como principais áreas temáticas a Indústria e o Mercado Mundial de Petróleo e Gás, Política de Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás, *Procurement* na Indústria de Petróleo e Gás, Metodologias de Cálculo da Política de Conteúdo Local e Resultados da Correcta Implementação da Política de Conteúdo Local.

A formação será ministrada pelo Prof. Elmar Mourão, especialista em Conteúdo Local, da Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro, Brasil.



GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, em harmonia com a Política de Investigação, Política de Publicações, a Política e Estratégia de Propriedade Intelectual, Regulamento da Carreira Docente, as Linhas de Investigação, Regulamento de Participação em Eventos Científicos e o Fundo de Incentivo à Publicação, são convidados todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico Administrativo a concorrer para os seguintes prémios:

Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau

Datas importantes

29/06 - 20/10/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre os Prémios consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

Estudante cria sistema de alerta de inundações baseado em Internet das Coisas

Anselmo Raimundo Matavele, estudante de Engenharia Informática, acaba de criar um sistema de alerta de inundações, baseado em Internet das Coisas, que poderá ajudar as populações das regiões propensas a reduzir as perdas. Segundo o seu autor, o sistema apresenta vantagens comparativamente aos modelos actuais de alerta pois produz informações fidedignas, em tempo real.

A criação do sistema faz parte do trabalho de monografia para a obtenção do grau de licenciatura no curso de Engenharia Informática recentemente apresentado na Faculdade de Engenharia, com título “Proposta de um Modelo de Alerta de Inundações Baseado em Internet Of Things (IoT) na Região do Rio Movene no Distrito de Boane”.

Para a culminação de licenciatura, Anselmo apresentou proposta de modelo de alerta de inundações baseado em Internet das Coisas na região do Rio Movene, distrito de Boane. O que o levou a escolher esse local?

Por se tratar de um local que é propenso e vulnerável e que tem sido assolado com alguma frequência pelas inundações.

Que vantagens o seu modelo apresenta em relação a outras formas usadas para alertar as populações?

A vantagem é de alertar as autoridades que, por sua vez, avisam as populações que vivem ao longo da margem do rio, a tempo de poderem se precaver, mitigando, desta forma, o risco de perdas de vidas humanas e bens materiais, perdas que impactariam na economia da zona de Boane.

Como é que funciona o modelo?

O modelo funciona através de sensores ultra-sónicos que detectam e recolhem os dados do nível do leito do rio e um microcontrolador que processa esses dados, que são enviados para uma nuvem que permite monitorar graficamente os níveis do rio e produzir-se informações fidedignas em tempo real; ele possui leds que alertam em 2 níveis, vermelho para o crítico e verde para uma situação normal, para além disso, emite mensagens de texto, alertando da ocorrência de inundações nos telemóveis dos números previamente configurados dos responsáveis municipais, equipa

técnica e gestores do sistema e um alerta sonoro quando se alcança um nível crítico da elevação do leito do rio.

Nesse sistema de alerta, a população vai ter acesso directo à informação?

Numa primeira fase, está configurado para alertar as autoridades que, por sua vez, informarão a população, através dos chefes de quarteirões, mas as populações poderão ouvir o alarme sonoro. Contudo, é possível fazer uso das antenas das redes de telecomunicações, para alertar os números activos que recebam sinal daquelas antenas via SMS.

Da pesquisa feita para a elaboração da proposta, que cenário encontrou no local? O que o resultado do estudo indica?

No local, foi identificado um sistema analógico que depende de carregamento manual da informação, incapaz de fornecer actualizações em tempo real. As informações colhidas são disponibilizadas às 9 horas do dia seguinte. O estudo aponta que, esse modelo, se revela ineficaz, uma vez que deixa as populações desprevenidas diante das cheias, resultando em perdas de vidas humanas e propriedades.

Para solucionar essa questão, é proposta a implementação de um sistema que permita alertas em tempo real. Essa abordagem tem o potencial de mitigar as perdas de vidas e bens, pois possibilitaria acções imediatas em resposta às condições de inundação.

Moçambique tem sido afectado por desastres naturais de grande escala. Qual acha que pode ser o contributo do seu sistema na redução do impacto desses desastres em todo o país?

A implementação deste modelo de alerta não apenas reduz perdas de vidas e bens materiais, mas também oferece uma vantagem crucial no mecanismo e sistemas de gestão e redução de riscos de desastre em



Moçambique, permitindo-lhe ter informações antecipadas para planejar evacuações ágeis nas áreas de risco de inundações e garantir uma planificação de abrigos temporários e futuro reassentamento das mesmas populações afectadas, melhorando a resposta aos desastres.

É recém-formado, que avaliação faz do ambiente de investigação na Faculdade?

Penso que ainda carece de aprimoramento, pese embora, actualmente, existam feiras de engenharia, onde os estudantes expõem os seus trabalhos. Contudo, necessita-se de um ambiente que possibilite intercâmbio entre estudantes e profissionais que possuam um ‘know how’ mais apurado em matérias de investigação, por forma a desenvolver técnicas de investigação nos estudantes.

GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

PRÉMIO “O EDUCADOR / ALQUIMISTA”



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes da UEM a candidatarem-se ao Prémio “O Educador/Alquimista”. Este prémio visa reconhecer o mérito dos docentes pela sua contribuição extraordinária baseada no desenvolvimento de actividades pedagógicas que tenham tido êxito, considerando, mas não limitadas às metas da Universidade. Tem ainda em vista valorizar o papel do docente enquanto agente activo de transformação das mentes e de emancipação social.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a candidatura ao prémio pode ser da iniciativa do docente ou do seu departamento académico;
- ➔ caberá ao proponente da candidatura reunir os elementos necessários para a inscrição e submetê-los na sua unidade académica;
- ➔ a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade académica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ relato integral da prática ou experiência inovadora pedagógica, incluindo todas as evidências.

NB: a consulta do Regulamento de Premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida à Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato PDF, com carimbo da unidade orgânica, em todas as páginas;
- ➔ em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala-Prémio O Educador/ Alquimista.

Datas importantes

29/06 - 20/10/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o Prémio “O Educador/Alquimista”, consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz